



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás

Câmpus
Goiânia Oeste

**PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO
SEGURO E GRADUAL DAS ATIVIDADES
PRESENCIAIS ACADÊMICAS E
ADMINISTRATIVAS NO IFG
CÂMPUS GOIÂNIA OESTE**

**GOIÂNIA
2022**

Cleberon Pereira Arruda
DIREÇÃO GERAL

John Carlos Alves Ribeiro
CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICA

Lorena Pereira de Souza Rosa
GERÊNCIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Adriam Marcos da Silva
GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO

Thiago Abmael Vieira Duarte
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA E APOIO AO ENSINO

COMISSÃO LOCAL

Cleberson Pereira Arruda
Diretor-Geral do IFG-Campus Goiânia Oeste

John Carlos Alves Ribeiro
Chefe de Departamento das Áreas Acadêmicas

Lorena Pereira de Souza Rosa
Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Adriam Marcos da Silva
Gerente Administrativa

Francisco Marcelo Bessa
Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE

Aryadne Rodrigues Moreira
João Victor Riva
Representantes dos Discentes

Thalita Mendes Resende
Juliana Pires Ribeiro
Representantes dos Docentes

Clarice Gomes das Neves
Assistência Estudantil

Letícia Cunha Fernandes
Cleber de Paula Silva Junior
Representantes dos Servidores Técnicos Administrativos

Talita Souza de Oliveira
Representante dos Estudantes da Educação de Jovens e Adultos

Chrystiane Rodrigues Caixeta
Wellington Barbosa
Representantes de Pais e Responsáveis

Elaine da Silva Faria
Sociedade Civil (SINDSAUDE)

1 Introdução

Com base nas atividades sugeridas pela Comissão Central, no Plano de Ação Geral para o retorno seguro e gradual das atividades presenciais acadêmicas e administrativas no IFG, a comissão local se reuniu para criar ações que atendam toda a comunidade do Câmpus Goiânia Oeste. Para tanto, a Comissão local foi dividida para efetuar diagnóstico no ensino, pesquisa/pós-graduação, extensão e administração.

Para observar a viabilidade da utilização dos espaços, considerando o que poderá retomar as atividades presencialmente, além da Comissão Local, os trabalhos contaram com o auxílio da equipe de Coordenadores e dos servidores técnico-administrativos dos setores. Nesse aspecto foi analisada a capacidade de lotação de cada espaço, em obediência aos protocolos de segurança para cada fase (laranja, amarela e verde). O trabalho conta ainda com um diagnóstico para o ensino, pesquisa/pós-graduação e extensão e ainda da parte administrativa.

Posteriormente, a comissão fez a análise desses relatórios para adequar as atividades presenciais que serão feitas gradualmente.

2. Princípios e Pressupostos

Com base no estabelecido no Plano de Ação Geral, o Câmpus Goiânia Oeste terá como princípios e pressupostos:

2.1. Princípios

- Defesa e preservação da saúde física e mental dos discentes, dos servidores e dos funcionários terceirizados;
- Promoção de ações contextualizadas que possibilitem a permanência e êxito dos alunos segundo o cenário de emergência sanitária;
- Garantia e manutenção de atividades acadêmicas e administrativas voltadas para o desenvolvimento humano que não dissocia da formação histórico-crítica da técnico-científica;
- Garantia de uma educação inclusiva e de qualidade socialmente referenciada, a partir dos princípios da Constituição Federal, da Lei nº 9394/96 (LDB) e dos documentos institucionais do IFG;

- Garantia das condições de aprendizado aos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Garantia da isonomia, equidade, inclusão de condições de acesso e permanência;
- Respeito aos princípios da gestão democrática, participativa e transparente no processo de discussão e definição quanto às atividades institucionais e ao retorno das atividades acadêmicas;
- Garantia e promoção da avaliação contínua e processual dos cenários sanitários com vistas ao restabelecimento da dinâmica pedagógica presencial quando houver segurança à saúde da comunidade acadêmica;
- Salvaguarda e defesa dos direitos trabalhistas dos servidores e dos funcionários terceirizados, de forma a evitar a precarização das condições de trabalho;
- Garantia da autonomia institucional;
- Defesa e manutenção dos princípios e objetivos formativos presentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos.

2.2 Pressupostos

A realização de diagnóstico das aprendizagens dos estudantes para mapeamento daqueles que não obtiveram resultados satisfatórios especialmente por não terem se adaptado ao ensino remoto;

A realização de busca ativa de estudantes que trancaram as matrículas e/ou não estão participando das atividades no ensino remoto;

Até o retorno total das atividades presenciais acadêmicas e administrativas, os estudantes e suas famílias (para os menores de 18 anos) poderão optar pelo ensino remoto;

As disciplinas que não foram ofertadas no ensino remoto em função da sua impossibilidade de transposição para o ensino remoto e os estudantes concluintes deverão ser tomados como ação e grupo prioritário de atendimento;

O atendimento rigoroso dos indicadores de biossegurança e protocolos de mitigação para contenção do contágio do vírus.

3. Objetivos

O Plano de Ação Local terá os seguintes objetivos:

- Planejar, de forma unificada e a partir de critérios científicos de biossegurança, a retomada gradual das atividades acadêmicas e administrativas presenciais;
- Embasar a reformulação da Resolução IFG n. 60/2021, que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial;
- Possibilitar a implementação do Programa de Recuperação de Aprendizagens.

4. Diagnóstico das atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas

Com o propósito de fundamentar o Plano e orientar o planejamento das ações e atividades específicas do Câmpus Goiânia Oeste, definidas para cada fase, foram apontadas informações acerca das condições de infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

Há de se destacar que o Câmpus Goiânia Oeste, desde o início da Pandemia, vem se desdobrando na oferta das atividades e continuidade dos serviços, o que nesse momento nos causa relativo conforto, na medida que nenhuma das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão foram comprometidas. Todas as disciplinas relacionadas aos cursos superiores e técnicos foram ofertadas, com os devidos ajustes e trocas de ofertas em alguns casos. Também foi dada continuidade em todos os projetos de pesquisa e nas atividades administrativas. Apesar dos impactos condicionados ao período pandêmico, as atividades de pesquisas e de iniciação científica não sofreram interrupções significativas, porém houveram necessidade de adequações para alguns casos.

O quadro 1 identifica os estudantes atendidos: pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), atualmente acompanha 12 estudantes que necessitam de atendimento, aos quais apresentam cada um a sua particularidade quanto a suas necessidades específicas. Porém o núcleo vem acompanhando cada estudante de perto, trabalhando junto aos professores e coordenação dos cursos. Apresentando sugestões que possibilitam o melhor desempenho dos estudantes no processo de ensino aprendizagem.

O quadro 2 identifica as disciplinas que foram ofertadas Câmpus Goiânia Oeste. Como pode ser constatado, não houve nenhum comprometimento na oferta das atividades/disciplinas. Em todos cursos e atividades transcorreram de forma satisfatória, não causando prejuízos a nossos estudantes.

O quadro 3 indica informações acerca da quantidade de matrículas trancadas para o período 2021/1 em seus respectivos cursos, como esperado, houve um número considerável de solicitações de trancamento. Estas solicitações foram investigadas e, segundo relato dos próprios discentes, as solicitações consideravam vários aspectos, quais sejam: necessidade de trabalhar, alteração de turnos de trabalho, dificuldades em adaptar-se ao ensino remoto, entre outras.

O quadro 4 indica o levantamento feito junto à GEPEX dos projetos de pesquisa e de extensão, respectivamente. Observa-se que a maior parte dos projetos continuam sendo executados ou estão em fase de análise decorrendo normalmente frente a realidade que vem sendo enfrentada.

Quadro 1. Quantitativo de estudantes acompanhados pelo Napne Goiânia Oeste.

Curso				TOTAL
Licenciatura Em Pedagogia	Ana Paula da Cunha Costa	Fernanda Veloso Lima	Ruth Cristiane Aleixo de Souza	3
Técnico em Enfermagem EJA	Flávia Núbia Mendes Ribeiro	Carla Patrícia Guedes	Rosimary Guimaraes da Silva	3
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Análises Clínicas	—	—	—	
Curso técnico integrado ao Ensino Médio em Nutrição e Dietética	Marcello Santana Veiga Jardim			1
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Vigilância em Saúde	João Victor Danin de Araújo Melo.	Leilane Feitosa de Miranda		2

Quadro 2. Disciplinas por curso que foram ofertadas

Curso	Disciplinas	Período sem Oferta	Estudantes Não atendidos	Justificativa
Téc. em Análises Clínicas	Ofertadas	Não houve	Não houve	Todas as disciplinas foram ofertadas
Téc. Nutrição e Dietética	Ofertadas	Não houve	Não houve	Todas as disciplinas foram ofertadas
Téc. Vigilância em Saúde	Ofertadas	Não houve	Não houve	Todas as disciplinas foram ofertadas
Téc. Em Enfermagem EJA	Ofertadas	Não houve	Não houve	Todas as disciplinas foram ofertadas
Licenciatura em Pedagogia	Ofertadas	Não houve	Não houve	Todas as disciplinas foram ofertadas

Quadro 3. Quantidade trancamento de matrículas por curso

Curso	Período Letivo	Quantidade
Licenciatura em Pedagogia	2021/2	76
Téc. Em Enfermagem EJA	2021/2	32
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Análises Clínicas	2021/2	0
Curso Técnico integrado ao Ensino Médio em Nutrição e Dietética	2021/2	2
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Vigilância em Saúde	2021/2	4

Quadro 4. Projetos de Pesquisa em execução e em análise 2020/2021

Projeto de Extensão	Coordenador	Área De Atuação	Público atendido	Servidores e estudantes envolvidos
Arquipélago de memórias: pandemia e vida cotidiana de professores/profissionais da educação, estudantes, pais/mães de alunos (famílias)	Suzana Lopes de Albuquerque	Educação	professores/profissionais da educação, estudantes, pais/mães de alunos (famílias) da comunidade em geral	19 servidores, 8 estudantes
Promovendo saúde e conhecimento entre transeuntes da Praça Abraão Rassi em Goiânia-GO	Lyriane Apolinário Araújo	Promoção da Saúde	População em geral da cidade de Goiânia	11 servidores e estudantes do curso técnico em enfermagem

"TCHAMTCHAM": ESTOU LENDO!	Dayanna Pereira dos Santos	Educação	Estudantes e egressos de cursos de Pedagogia, profissionais da educação e pessoas interessadas em educação, ensino e pesquisa	3 servidores e estudantes do IFG
Criação de blog sobre "ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO"	Dayanna Pereira dos Santos	Educação	Estudantes e egressos de cursos de Pedagogia, profissionais da educação e pessoas interessadas em educação, ensino e pesquisa	4 servidores, 2 estudantes, 2 professores da educação básica da rede pública de ensino.
Telemonitoramento de portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Estado de Goiás	Ingrid Aline de Jesus Gonçalves	Promoção da Saúde	Comunidade em geral	15 servidores, 19 estudantes
Produção de álcool glicerinado para o combate à pandemia de covid-19 – câmpus Goiânia Oeste	Cleberon Pereira Arruda	Promoção da Saúde	Comunidade em geral	3 Servidores do IFG e 17 estudantes (seleção por edital)
Promovendo saúde no câmpus Goiânia Oeste	Lyriane Apolinário Araújo	Saúde	Comunidade em geral	9 servidores , 13 estudantes
Suporte básico de vida nas escolas	Ingrid Aline de Jesus Gonçalves	Saúde	Professores e profissionais da educação do ensino básico fundamental e médio das escolas públicas	7 servidores, 7 estudantes
Educação, Saúde e Direito à Cidade	Janaína Jesus	Saúde, Educação	Comunidades interna e externa ao IFG. Servidores(as), estudantes de cursos de Ensino Médio, graduação, professores(as) das redes públicas de ensino da região metropolitana de Goiânia.	13 servidores, 8 estudantes

5. Indicadores para retorno gradual por fases

O Plano Geral, aprovado pela Resolução 114/2021 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, de 9 de novembro de 2021, estabelece 2(dois) eixos, que nortearão o retorno gradual

seguro às atividades acadêmicas e administrativas. O primeiro eixo trata dos indicadores comunitários de saúde e capacidade de atendimento do sistema de saúde e leva em consideração 2(dois) indicadores, sendo cada um deles dividido nas fases vermelha, laranja, amarela e verde, conforme quadro a seguir. O primeiro eixo de indicadores tem como base dados disponibilizados via mapa epidemiológico da pandemia, semanalmente atualizados pela SES-GO (<https://indicadores.saude.go.gov.br/pentaho/api/repos/:coronavirus:paineis:painel.wcdf/generatedContent>).

Já o segundo eixo trata dos Indicadores de biossegurança na instituição. Este eixo traz indicadores como percentuais de vacinação da comunidade acadêmica e dos profissionais da educação e atendimento de alguns critérios de segurança.

Neste plano o retorno gradual das atividades escolares e administrativas presenciais no contexto da pandemia de Covid-19 ocorrerá por fases (vermelha, laranja, amarela e verde), dependendo da progressão ou da regressão do contágio, com base nos valores de alguns indicadores de suma importância, como mostra o Quadro 6.

Para a mudança entre as fases do Quadro 6, precisa ser observada a estabilidade dos indicadores das respectivas fases, por um período de 14 dias, para posterior progressão. A regressão entre as fases deverá ocorrer imediatamente após observar a piora dos indicadores. O fluxo institucional para mudança entre as fases será disciplinado em regulamento acadêmico (reformulação da Resolução IFG n.60/2021 que regula a oferta do ensino remoto emergencial).

Quadro 6. Indicadores para o retorno gradual por fases

Eixos	Indicadores	Região	Fases para retorno gradual e seguro			
			FASE 1 VERMELHA	FASE 2 LARANJA	FASE 3 AMARELA	FASE 4 VERDE
			Progressão: considerar estabilidade em 14 dias Regressão: imediata, logo que identificada mudança de indicadores			
			Atividades não presenciais	Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais	Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais	Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas
1. Indicadores Comunitários de Saúde e Capacidade de Atendimento do Sistema de Saúde.	1.1 Situação do Indicador de risco para Covid- 19 na Região de Saúde (SES-GO), na semana.	Região de Saúde ² da unidade	Calamidade	Crítica	Alerta	Alerta
	1.2 Índice de vacinação da população (2ª dose ou dose única)	Região de Saúde da unidade	<20%	20%-40%	40%-75%	>75%
Eixos	Indicadores	Região	Fases para retorno gradual e seguro			
			Progressão: considerar estabilidade em 14 dias Regressão: imediata, logo que identificada mudança de indicadores			

			100% (1ª Dose)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)
2. Indicadores de biossegurança na instituição	2.1 Vacinação de profissionais de educação.	Unidade	100% (1ª Dose)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)
	2.2 Índice de vacinação da comunidade acadêmica (2ª dose ou dose única).	Unidade	< 40%	< 40%	40%-75%	> 75%
	2.3 Atendimento aos critérios mínimos de biossegurança na unidade (Quadro 4).	Unidade	Parcial ou Não Atendido	Totalmente Atendido	Totalmente Atendido	Totalmente Atendido

Fonte: Adaptado de Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG

6.1. Índice de Vacinação da comunidade Acadêmica

Considerando os critérios previstos no plano geral foi realizado um levantamento através de formulário eletrônico, envolvendo os alunos, servidores e colaboradores terceirizados. O principal objetivo da pesquisa foi fornecer informações relevantes para a tomada de decisão quanto ao retorno das atividades presenciais, principalmente no que se refere aos indicadores de vacinação. As informações serão coletadas continuamente para atualização e emissão do boletim de fases

6.2. Atendimento aos Critérios Mínimos de Biossegurança da Unidade

O quadro 7 identifica os critérios a serem considerados para garantir as condições mínimas de biossegurança na unidade, as medidas a serem tomadas e o responsável para que esse atendimento aconteça. Também são feitos comentários que consideram cada um desses itens.

Atualmente, o Câmpus ainda dispõe de 10 (dez) galões, de 5(cinco) litros cada, de álcool em gel, e 50 (cinquenta) frascos de álcool líquido. Além disso, o Câmpus ainda conta com demais materiais dispostos na listagem da tabela 8. O Campus ainda conta com cerca de 15 (quinze) face shields para proteção facial.

Quadro 7. Critérios mínimos de biossegurança no Câmpus.

Item	Descrição	Atende	Responsável / Apoio	Comentários
Condições para uso correto e constante de máscaras	Disponibilidade de máscaras com comprovada eficácia para toda a comunidade (cirúrgica tripla/N95/PFF2)	() Sim (X) Não	GA/PROAD	O Campus não dispõe de máscaras para ofertar a comunidade interna do IFG: docentes, discentes, técnicos administrativos e terceirizados.

Distanciamento espacial	Disponibilidade espacial (2,25m ² por pessoa) distância mínima de 1,5 m entre as pessoas; Sinalização visível para manutenção de distanciamento social.	(X) Sim () Não	GA/DAA	Foi levantada a área de todas as salas de aula, ambientes administrativos e laboratórios do campus; Calcular a capacidade máxima de ocupação de cada ambiente para a manutenção da distância mínima; os Será sinalizado todos espaços sobre a capacidade e orientações de distanciamento. Será realizada a sinalização dos espaços sobre a capacidade e orientações de distanciamento.
Higiene das mãos	Disponibilidade de suprimentos e condições para higiene das mãos.	(X) Sim () Não	GA/DAA	Levantamento dos suprimentos disponíveis pelo contrato de limpeza do campus e quantitativos; Será realizado o mapeamento de espaços específicos para disponibilização de suprimentos/equipamentos de higienização.
Limpeza e desinfecção	Protocolos de limpeza e desinfecção de ambientes e superfícies, disponibilidade de insumos necessários.	(X) Sim () Não	GA/CAM	Definição das orientações e ampliação dos procedimentos pela equipe de limpeza do campus; Orientação da equipe de limpeza para desinfecção adequada e segura; Identificação dos insumos necessários já disponibilizados pelo contrato de limpeza; Capacitação dos servidores terceirizados para desinfecção dos ambientes e superfícies.
Capacidade de contenção de contaminação	O protocolo de monitoramento, rastreamento, busca ativa e contenção da transmissão frente a casos confirmados de Covid-19.	(X) Sim () Não		Definição do protocolo de saúde pela Comissão Central; Divulgação das informações e procedimentos a serem cumpridos em casos suspeitos; Criação do protocolo de notificação, encaminhamento e acompanhamento dos casos suspeitos.

Fonte: Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG

Quadro 8. Descrição dos materiais de higiene, limpeza, desinfecção e esterilização do Campus Goiânia Oeste.

Quantidade	Descrição do Material
------------	-----------------------

10	Álcool em gel – galões de 5 litros cada
50	Álcool líquido – frascos de 1 litro
200	Sacos de lixo – sacos de 100 litros cada
00	Tapetes sanitizantes pequenos, 0.38 x 0.58 cm cada
05	Tapetes sanitizantes grandes, 0.70 cm x 1,00 m cada
01	Pulverizador agrícola de 20 litros de capacidade
10	Cones de PVC com faixa refletora dupla de 0.75 cm de altura cada
10	Placas de acrílico, tamanho 1.00 m x 1.00 m, para proteção e anteparo
20	Dispense para papel higiênico – unidade
20	Dispense para papel toalha – unidade
20	Dispense para sabonete líquido – unidade
00	<i>Máscara/respirador PFF-1 com válvula – unidade</i>
00	Máscara/respirador PFF-2 sem válvula – unidade
00	Caixas de máscaras descartáveis com 50 unidades cada caixa
15	Acrílico para proteção facial (<i>face Shields</i>) – unidade
08	Termômetro infravermelho – unidade
10	Pacotes de papel toalha – pacotes com 1.000 toalhas de papel cada
03	Água sanitária – galões de 5 litros cada
10	Lixeiras de PVC com pedal, com capacidade de 60 litros cada lixeira
05	Gel glicerinado – galões de cinco litros cada
10	Sabão líquido glicerinado – galões de 5 litros cada
12.600	Máscaras descartáveis (tipo cirúrgica)
900	Álcool líquido em estoque 900 frascos de 500 ml

3500	Máscara de tecido unidades
------	----------------------------

6.3. Diagnóstico da capacidade de lotação dos espaços físicos e condições para atendimento em cada fase

O quadro 9 mostra a área física, em metro quadrado, para cada um dos ambientes fechados do Câmpus Goiânia Oeste. Na fase verde todos os ambientes podem ser totalmente ocupados. Ressalta-se ainda que nas fases laranja e amarela, o atendimento da biblioteca é por agendamento sem permanência, ou seja, somente para retirada/devolução de livros.

Quadro 9. Capacidade máxima dos espaços em cada fase

Sala/ Ambiente	Nome	Área (m²)	Laranja		Amarela		Verde	
			Capacida de	Usar (Sim / Não)	Capacida de	Usar (Sim/ Não)	Capacida de	Usar (Sim/ Não)
BLOCO ÚNICO								
Sala 01	Sala de aula	46,46	23	sim	23	sim	46	sim
Sala 02	Sala de aula	46,46	23	sim	23	sim	46	sim
Sala 03	Sala de aula	46,46	23	sim	23	sim	46	sim
Sala 04	Sala de aula	46,46	23	sim	23	sim	46	sim

Sala 05	Sala de aula	46,46	23	sim	16	sim	46	sim
Sala 06	Sala de aula	46,46	23	sim	9	sim	46	sim
Sala 07	Sala de aula	46,46	23	sim	23	sim	46	sim
Sala 09	Sala de aula	46,46	23	sim	23	sim	46	sim
Sala 10	Sala de aula	46,46	23	sim	23	sim	46	sim
Sala 12	Laboratório de saúde 1	46,12	23	sim	22	sim	46	sim
Sala 14	Laboratório de saúde 2	52,04	26	sim	26	sim	52	sim
Sala 17	Laboratório de Informática	66,71	33	sim	33	sim	66	sim
Sala 19	Laboratório de Nutrição e Dietética	66,98	34	sim	34	sim	67	sim
Sala 22	Sala de Brinquedoteca	32,63	16	sim	16	sim	32	sim
Ambiente	Circulação 1	32,63	11	sim	16	sim	16	sim
Ambiente	Sala de apoio / Deposito	10,55	5	sim	5	sim	10	sim
Ambiente	Recepção/Recebimento / Conferência (Almoxarifado)	20,03	10	sim	10	sim	20	sim

Ambiente	Almoxarifado	76,68	38	sim	38	sim	76	sim
Ambiente	Circulação 2	10,74	5	sim	5	sim	10	sim
Ambiente	Instalações Sanitárias (PNE)	5,09	2	sim	2	sim	5	sim
Ambiente	Sanitária/Vestiário Feminino	38,78	19	sim	19	sim	38	sim
Ambiente	Sanitária/Vestiário Masculino	38,78	19	sim	19	sim	38	sim
Ambiente	Estar Terceirizados	25,61	12	sim	12	sim	25	sim
Ambiente	Copa Terceirizados	12,75	6	sim	6	sim	12	sim
Ambiente	Almoxarifado Limpeza	23,03	11	sim	11	sim	23	sim
Ambiente	Sanitário/Vestiário Masculino Terceirizado	9,65	4	sim	4	sim	9	sim
Ambiente	Sanitário/Vestiário Feminino Terceirizado	14,81	7	sim	7	sim	14	sim
Ambiente	Sala Técnica	10,00	5	sim	5	sim	10	sim
Ambiente	Biblioteca (Acervo)	142,73	71	sim	71	sim	142	sim

Ambiente	Biblioteca (Coordenação/Processamento Técnico)	11,01	5	sim	5	sim	11	sim
Ambiente	Biblioteca (Sala de Estudos)	69,01	34	sim	34	sim	69	sim
Ambiente	Circulação Externa	261,75	130	sim	130	sim	261	sim
Ambiente	Circulação 4	12,15	6	sim	6	sim	12	sim
Ambiente	Hall 2	7,12	3	sim	3	sim	7	sim
Ambiente	Hall 3	5,46	2	sim	2	sim	5	sim
Ambiente	Sanitário Masculino	18,64	9	sim	9	sim	18	sim
Ambiente	Sanitário Feminino	18,66	9	sim	9	sim	18	sim
Ambiente	Sanitário Masculino (PNE)	3,14	1	sim	1	sim	3	sim
Ambiente	Sanitário Feminino (PNE)	3,15	1	sim	1	sim	3	sim
Ambiente	Átριο 2	19,73	9	sim	9	sim	19	sim
Ambiente	Espaço Multiuso	52,05	26	sim	26	sim	52	sim

Ambiente	Espaço Multiuso	31,05	15	sim	15	sim	31	sim
Ambiente	Depósito 1	124,05	62	sim	62	sim	124	sim
Ambiente	Direção Geral	24,29	12	sim	12	sim	24	sim
Ambiente	Chefia de Gabinete/Comunicação Social	21,62	10	sim	10	sim	21	sim
Ambiente	Recepção Espera	22,09	11	sim	11	sim	22	sim
Ambiente	Circulação 5	6,24	3	sim	3	sim	6	sim
Ambiente	Circulação 6	16,86	8	sim	8	sim	16	sim
Ambiente	Copa 1	11,68	5	sim	5	sim	16	sim
Ambiente	Sala Técnica	5,45	2	sim	2	sim	5	sim
Ambiente	Sanitário	3,89	1	sim	1	sim	3	sim
Ambiente	Sala de Reuniões	46,39	23	sim	23	sim	46	sim
Ambiente	Circulação 7	53,54	26	sim	26	sim	53	sim

Ambiente	Gerencia de Administração	23,89	11	sim	11	sim	23	sim
Ambiente	Tecnologia da Informação (TI)	23,80	11	sim	11	sim	23	sim
Ambiente	Apoio Administrativo e Manutenção	21,62	10	sim	10	sim	21	sim
Ambiente	Recursos Humanos (RH)	21,64	10	sim	10	sim	21	sim
Ambiente	Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA)	23,90	11	sim	11	sim	23	sim
Ambiente	Grupos de Pesquisa	23,90	11	sim	11	sim	23	sim
Ambiente	GEPEX	2,28	1	sim	1	sim	2	sim
Ambiente	Coordenação Polo EAD	22,26	11	sim	11	sim	22	sim
Ambiente	Coordenação de Assistência ao Estudante (CAE)	21,54	10	sim	10	sim	21	sim
Ambiente	Atendimento (CAE)	9,51	4	sim	4	sim	9	sim
Ambiente	CORAE (Atendimento)	21,23	10	sim	10	sim	21	sim
Ambiente	CCS	15,92	7	sim	7	sim	15	sim

Ambiente	Sanitário Masculino	17,87	8	sim	8	sim	17	sim
Ambiente	Sanitário Feminino	17,91	8	sim	8	sim	16	sim
Ambiente	Sanitário Feminino (PNE)	3,73	1	sim	1	sim	3	sim
Ambiente	Sanitário Masculino (PNE)	3,75	1	sim	1	sim	3	sim
Ambiente	Hall/Estar Circulação	132,76	116	sim	116	sim	132	sim
Ambiente	Circulação 8	10,44	5	sim	5	sim	10	sim
Ambiente	Sala de Professores	36,32	18	sim	18	sim	36	sim
Ambiente	Copa 2	27,00	13	sim	13	sim	27	sim
Ambiente	Depósito 2	112,74	56	sim	56	sim	112	sim
Ambiente	Guarita	101,74	50	sim	50	sim	101	sim
Ambiente	Sala de Controle	4,92	2	sim	2	sim	4	sim

Ambiente	Copa/Hall	6,67	3	sim	3	sim	6	sim
Ambiente	Átrio Principal	50,70	25	sim	25	sim	50	sim
Ambiente	Recepção / Hall Entrada	84,13	42	sim	42	sim	84	sim
Ambiente	Hall Principal	131,71	65	sim	65	sim	131	sim
Ambiente	Circulação 3	70,80	35	sim	35	sim	70	sim
Ambiente	Salas de aula	11.282,24	5.141	sim	5.141	sim	11.282	sim
Ambiente	Estacionamento	5.886,24	2.943	sim	2.943	sim	5.886	sim
Ambiente								
Ambiente								

7. Ações prioritárias e grupos prioritários a serem atendidos (do Plano de Ação Geral)

A seguir são apresentadas as ações que o Campus Goiânia Oeste deverá seguir para atender o ensino, a pesquisa, a extensão e atividades administrativas, a serem desenvolvidas no Campus.

Estas ações foram estabelecidas no plano de ação geral, que traz informações acerca dos grupos prioritários a serem atendidos, conforme as possibilidades de cada fase, quando da retomada gradual das atividades acadêmicas no âmbito do ensino, da pesquisa/pós-graduação, da extensão e das atividades administrativas.

7.1 Ações Prioritárias para o Ensino

Oferta de disciplinas práticas que não puderam ser ofertadas no ensino remoto e de estágios para turmas concluintes;

Oferta de ações de acompanhamento pedagógico para recuperação das aprendizagens;

Oferta de ações de acolhimento socioafetivo.

Grupos prioritários:

Estudantes concluintes;

Estudantes que trancaram as matrículas em disciplinas e/ou séries;

Estudantes com dificuldades de aprendizagem, NEE e/ou com dificuldades de acesso remoto.

7.2 Ações Prioritárias para a Pesquisa/Pós-Graduação

Desenvolvimento de pesquisas com materiais e experimentos sob riscos de perda do prazo de validade e que demandam acompanhamento permanente e sistemático ou ações com metodologias híbridas e contínuas;

Desenvolvimento de ações e projetos de pesquisas, cujos resultados podem contribuir para minimizar os impactos da pandemia na saúde e na qualidade de vida das pessoas;

Desenvolvimento de atividades de pós-graduação, de projetos de iniciação científica e de pesquisas decorrentes de editais com cronogramas em fase de conclusão e que tiveram atividades suspensas, cronogramas comprometidos e prazos prorrogados pelas medidas sanitárias de restrição impostas pela pandemia;

Desenvolvimento de projetos e ações de pesquisas que demandam práticas e experimentos em laboratórios, além de equipamentos e materiais complexos ou de curto prazo de validade;

Desenvolvimento de projetos e ações de pesquisa e pós-graduação que envolvem: convênios interinstitucionais; concessão de Bolsas; financiamentos com prorrogação de prazos; exigências de entregas de relatórios de conclusão; editais com cronogramas e ações na etapa de finalização;

Ações de pós-graduação e projetos de pesquisas que decorrem de convênios interinstitucionais;

Projetos de pesquisas desenvolvidos no âmbito de Programas de Pós Graduação com atividades periódicas avaliadas pela CAPES;

Atividades de pós-graduação e projetos de pesquisas com cronogramas e ações complexas integradas ao ensino e à extensão;

Oferta de disciplinas suspensas na fase crítica da pandemia e que são fundamentais para integralização curricular e de cursos de pós-graduação;

Ações de planejamento e de gestão fundamentais ao funcionamento e ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e dos programas de pós-graduação.

Grupos prioritários:

Estudantes na etapa final da integralização de cursos e projetos de pesquisas;

Pesquisadores que desenvolvem ações e projetos de pesquisas cujos resultados podem contribuir para minimizar os impactos da pandemia na saúde e na qualidade de vida das pessoas;

Pesquisadores cujas atividades de pesquisas envolvem materiais e experimentos sob riscos de perda do prazo de validade e que demandam acompanhamento permanente e sistemático;

Técnicos ligados ao planejamento, à manutenção e ao funcionamento de laboratórios;

Docentes, técnicos administrativos, discentes e gestores dos Programas de Pós-Graduação com processos avaliativos externos conduzidos pela CAPES.

7.3 Ações Prioritárias para a Extensão

Oferta de ações de extensão direcionadas à produção, desenvolvimento e a difusão de conhecimentos científicos, de inovação tecnológica, socioculturais, artísticos, desportivos, dentre outros, direcionadas à prevenção e mitigação dos impactos sociais, econômicos, políticos, culturais, dentre outros ocasionados pela pandemia de Covid-19;

Visitas às comunidades e/ou parceiros em situação de desigualdade social agravada pelo contexto da pandemia;

Visitas aos parceiros que vem desenvolvendo ações de enfrentamento à Covid-19.

Grupos prioritários:

Comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, outras);

Grupos, coletivos, refugiados, movimentos de minorias, movimento indígena e movimento negro;

Mulheres em situação de vulnerabilidade social, violência e exclusão do mundo do trabalho;

Jovens em situação vulnerabilidade social, de violência, de exclusão educacional ou em cumprimento de medida socioeducativa;

Agricultores familiares, trabalhadores do campo e/ou beneficiários da reforma agrária;

Trabalhadores desempregados ou informais;

Comunidades Escolares da educação básica pública;

Grupos, coletivos e movimento de identidade e diversidade sexual e de gênero (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, Queer e Intersexuais - LGBTQI+);

Grupos, coletivos e movimento pela moradia popular e associações da sociedade civil;

Pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas;

Pessoa idosa;

Grupos, coletivos e associações autogestionários ou em fase de organização, coletivos culturais ou de economia popular solidária.

O quadro 10 traz uma relação das atividades e ações gerais que devem embasar as atividades de ensino, pesquisa/pós-graduação, extensão e administrativas do

Câmpus Itumbiara. Na fase vermelha as ações baseiam-se no uso de ferramentas para trabalho online, segundo recomendações da Resolução 60/2021. São apresentadas também ações para as fases laranja, amarela e verde.

Quadro 10. Quadro de referência de atividades e ações do campus.

Fases	<p style="text-align: center;">Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós-graduação e extensão</p> <p style="text-align: center;"><u>(Definidas pela Comissão Central)</u></p>
<p style="text-align: center;">I</p> <p style="text-align: center;">Atividades não presenciais</p> <p style="text-align: center;">FASE VERMELHA</p>	<p style="text-align: center;">ENSINO:</p> <p>Atividades de ensino exclusivamente por meio de aulas síncronas e atividades assíncronas, conforme Resolução IFG n. 60/2021</p>
	<p style="text-align: center;">PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>Atividades de pesquisa e pós-graduação conforme a IN 01/2020/PROPPG e Resolução IFG n. 60/2021.</p>
	<p style="text-align: center;">EXTENSÃO:</p> <p>Todas as modalidades de ações de extensão conforme orientação apresentadas na IN 11/2021/PROEX/IFG</p>
	<p style="text-align: center;">ADMINISTRATIVAS:</p> <p>Todas atividades administrativas realizadas por meio do trabalho remoto</p>

<p style="text-align: center;">II</p> <p style="text-align: center;">Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais</p>	<p style="text-align: center;">ENSINO</p> <ol style="list-style-type: none">1. Oferta, pelos professores, de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas (NEE), em pequenos grupos;2. Utilização, por escala e agendamento prévio, dos laboratórios de informática pelos estudantes que têm dificuldade de acesso remoto;3. Reuniões para planejamento pedagógico em pequenos grupos;4. Aplicação de avaliação da aprendizagem em pequenos grupos,5. atendimentos do programa de monitoria para pequenos grupos;6. Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local
--	---

FASE LARANJA

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO

1. Utilização dos laboratórios com agendamento para finalização de projetos elencados como prioritários no levantamento de dados.
2. Utilização dos espaços para conclusão dos trabalhos finais de Pós-Graduação lato e stricto sensu (TCC, Dissertações e Tese) afetados e/ou interrompidos pelas restrições durante o período de Ensino Remoto Emergencial.
3. Reuniões para orientação e acompanhamento de estudantes bolsistas de PIBICTI com maiores dificuldades (com devido agendamento dos espaços).
4. Reuniões e Atividades de gestão para acompanhamento dos programas de pós-graduação e dos projetos de iniciação científica e de pesquisas, para efeito de atendimento das demandas institucionais e dos sistemas externos de avaliação stricto sensu da CAPES.
5. Visitas às comunidades para realização das pesquisas e levantamento de demandas, bem como de parcerias, poderão ser desenvolvidas, conforme calendário acadêmico, de acordo com as necessidades apresentadas pelos Grupos de Pesquisa/Pesquisador à Gepex em consonância com as prioridades apontadas anteriormente na etapa de levantamento de dados.
6. Atividades de gestão para acompanhamento remoto das atividades e editais de pesquisa, de fomento para projetos e núcleos de pesquisas, além de APCNs e estudos para oferta de novos cursos de pós-graduação.

EXTENSÃO:

1. Realização de reuniões da equipe de extensionistas para planejamento das ações (pequenos grupos);
2. Reuniões do comitê responsável pela elaboração do Plano Local de Extensão (pequenos grupos);
3. Oferta de atividades que necessitem o uso do espaço físico e/ou equipamentos dos câmpus e/ou das instituições parceiras (pequenos grupos) para ações de extensão em fase de conclusão;
4. Visitas às comunidades e/ou parceiros poderão ser desenvolvidas, conforme calendário acadêmico, de acordo com as necessidades apresentadas pela coordenação das ações à Gepex. Deverá ser priorizado o atendimento e visitas às comunidades vulneráveis que não têm acesso às TDIC, e/ou outras formas de vulnerabilidades agravadas pelo contexto da pandemia;
5. Oferta de atendimento ao público e/ou estudantes, por meio de agendamento conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável.

ADMINISTRATIVAS:

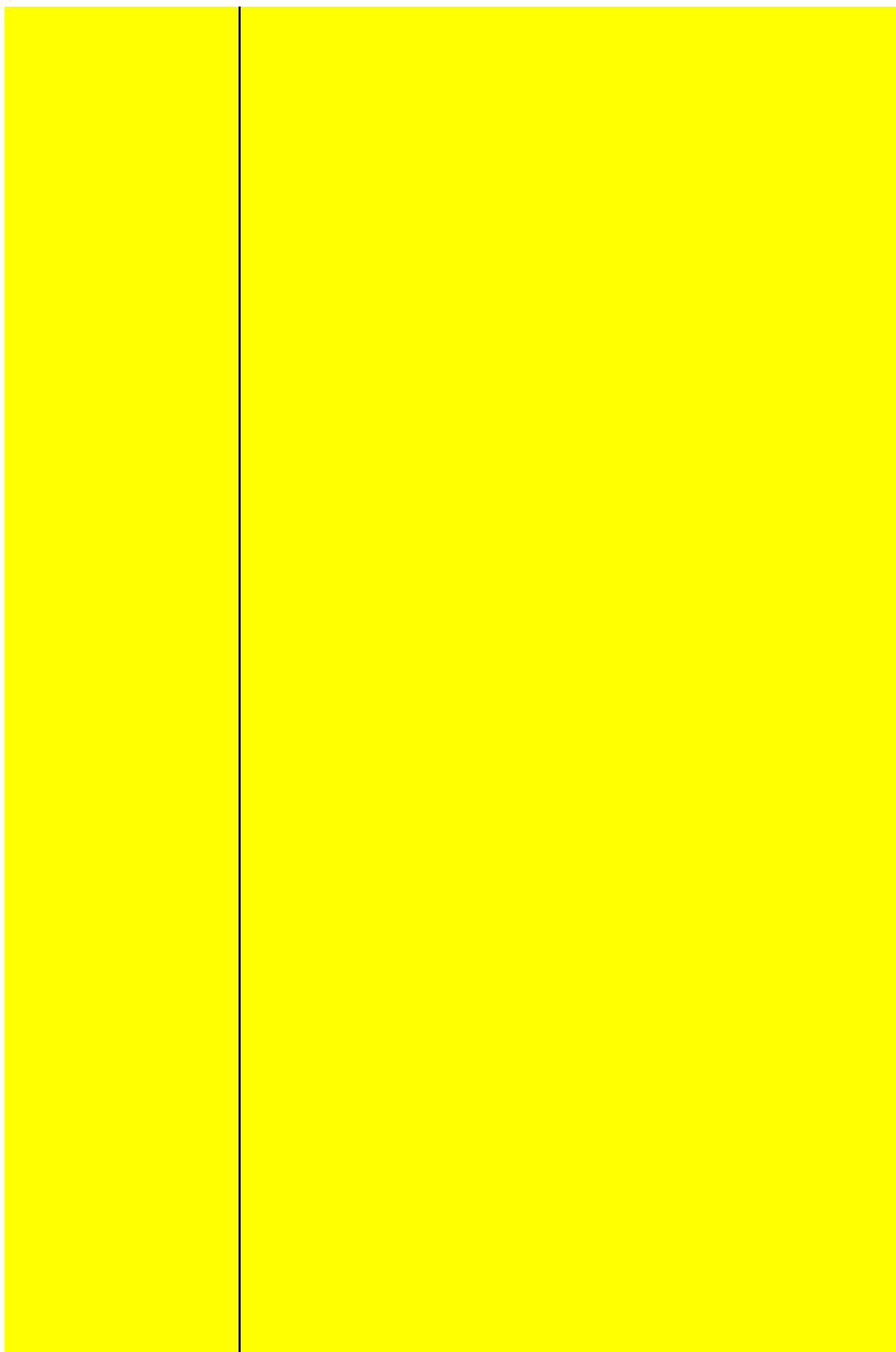
Bibliotecas: Atendimento presencial excepcional por agendamento (empréstimo e devolução - as demandas devem ser encaminhadas exclusivamente por e-mail para a Coordenação de Biblioteca, que avaliará o caráter emergencial das mesmas e dará andamento conforme organização do setor); renovação automática dos empréstimos; serviços técnicos internos exclusivamente para a equipe da biblioteca através de escala de servidores.

Demais atividades administrativas: Atendimento presencial ao público por agendamento, quando for necessário. Escala de servidores para serviço interno quando necessário, de acordo com os protocolos de biossegurança.

<p style="text-align: center;">III</p> <p>Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais</p> <p>FASE AMARELA</p>	<p style="text-align: center;">ENSINO</p> <ol style="list-style-type: none">1. Oferta de estágio curricular obrigatório para as turmas concluintes (em ambientes reais de trabalho e/ou laboratórios);2. Oferta de disciplinas práticas em laboratórios para turmas concluintes;3. Oferta de atividades corporais de baixo impacto, em pequenos grupos;4. Oferta, pelos professores, de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou NEE.5. Realização de orientações e bancas de Trabalho de Conclusão de Curso de estudantes dos cursos de graduação;6. Utilização, por escala e agendamento prévio, dos laboratórios de informática pelos estudantes que têm dificuldade de acesso remoto;7. Desenvolvimento de ações dos projetos de ensino, em pequenos grupos;8. Atendimento de estudantes no Programa de Monitoria;9. Reuniões para planejamento pedagógico coletivo;10. Aplicação de Avaliação da aprendizagem para pequenos grupos de estudantes;11. Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local;12. Implantação e desenvolvimento do “Programa de Recuperação das aprendizagens” (disciplinado por regulamento acadêmico – reformulação da Resolução IFG n. 60/2021 que regula a oferta do ensino remoto emergencial).
--	--

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO

1. Oferta de disciplinas dos cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu* que não foram ofertadas (teóricas, práticas, estágios) por necessitarem, obrigatoriamente, da presença nos laboratórios ou outros espaços para a sua oferta.
2. Utilização dos laboratórios para o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa que foram interrompidos durante a pandemia (com agendamento e dentro do limite de pessoas estabelecido).
3. Execução presencial de atividades de conclusão de cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu* como apresentação e bancas de TCC, Dissertações e Tese).
4. Reuniões de equipe/grupos de pesquisa para planejamento de atividades (grupos pequenos com agendamento).
5. Execução presencial de atividades de pesquisa envolvendo intervenções com seres humanos em pequenos grupos.
6. Visitas às comunidades para realização de pesquisa, levantamento de demandas, bem como realização de parcerias.
7. Reuniões das equipes de gestão e das comissões ou grupos de trabalho, constituídos para desenvolvimento de estudos para reformulação ou atualização de documentos institucionais.
8. Reuniões para planejamento estratégico das atividades de pesquisa e pós-graduação.
9. Reuniões de grupos de trabalho para planejamento dos eventos científico-culturais institucionais.
10. Trabalho das equipes de gestão para planejamento institucional de retorno das atividades presenciais, em diferentes fases da pandemia.



EXTENSÃO:

1. Reuniões da equipe de extensionistas para planejamento das ações;
2. Reuniões do comitê responsável pela elaboração do Plano Local de Extensão com a comunidade interna e externa;
3. Desenvolvimento de atividades que necessitem do uso do espaço físico e/ou equipamentos dos câmpus e/ou das instituições parceiras;
4. Realização de visitas às comunidades e/ou parceiros.
5. Atendimento ao público e/ou estudantes de forma individual e/ou pequenos grupos, conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável.

ADMINISTRATIVAS:

Bibliotecas: Atendimento presencial por agendamento ocorrerá em 3 (três) dias na semana (empréstimo e devolução - as demandas devem ser encaminhadas exclusivamente por *e-mail* para a Coordenação de Biblioteca); renovação automática dos empréstimos; serviços técnicos internos exclusivamente para a equipe da biblioteca através de escala de servidores.

Demais atividades administrativas: Ampliação do atendimento ao público por agendamento, escala de servidores para atendimento a atividades internas que necessitam dos servidores presencialmente

IV	ENSINO
Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas	<ol style="list-style-type: none">1. Retomada da presencialidade de todas as ações do ensino (disciplinas teóricas, disciplinas práticas, oferta de componentes curriculares, estágio curricular obrigatório, orientações, atendimentos, reuniões e outras);2. Realização de diagnóstico dos conteúdos que foram ofertados e daqueles que não foram;3. Desenvolvimento do “Programa de Recuperação das aprendizagens” (disciplinado por regulamento acadêmico – reformulação da Resolução IFG n. 60/2021 que regula a oferta do ensino remoto emergencial);4. Criação de grupos de apoio para o desenvolvimento acadêmico;
FASE VERDE	<ol style="list-style-type: none">5. Acompanhamento e adequação das estratégias de ensino para os estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO

1. Retomada da presencialidade em todas as atividades dos programas de Pós Graduação Lato e Stricto Sensu;
2. Avaliação diagnóstica junto aos pesquisadores sobre os impactos das atividades remotas e a revisão e adequação dos Planos de Trabalho dos projetos de pesquisa;
3. Utilização dos laboratórios para desenvolvimento de todos os projetos de pesquisa do Câmpus;
4. Retomada da presencialidade em todas as atividades de pesquisa, incluindo execução e participação em eventos;
5. Realização de reuniões e atividades presenciais de comissões e grupos de trabalho, núcleos de pesquisas e eventos científicos.

EXTENSÃO

1. Retomada da presencialidade das ações de extensão, conforme previsão indicada no Plano de Trabalho;
2. Avaliação diagnóstica junto aos extensionistas, comunidade externa, parceiros e demais envolvidos com as atividades de extensão;
3. Revisão, adequação e acompanhamento dos Planos de Trabalho das ações em desenvolvimento.

ADMINISTRATIVAS

Biblioteca: Atendimento presencial com 50% da capacidade nos espaços de estudos e sala de informática respeitando os limites mínimos de proteção; o acervo estará aberto aos usuários; serviços de empréstimo, devolução, reserva e renovação serão normalizados; haverá cobrança de multa; realização de serviços técnicos. O detalhamento das atividades e os horários de funcionamento serão estabelecidos pelo documento posterior a ser elaborado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas;

Demais atividades administrativas: Retomada da jornada de trabalho presencial.

Considerações Finais

O Plano de Ação Local do Campus Goiânia Oeste, foi elaborado pela Comissão Local, constituída através do Memorando CIRCULAR CIRCULAR 23/2021 - CP-GOIOEST/IFG, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2021. A construção desse documento contou também com a colaboração dos coordenadores de Curso e da equipe de servidores técnico administrativos do Campus.

O documento foi estruturado em conformidade com o Plano de Ação Geral, aprovado pela Resolução 114/2021 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, de 9 de novembro de 2021. Com o intuito de orientar as ações de planejamento, foi apresentado um diagnóstico das atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas para fase (amarela). Para o ensino, são apresentadas informações, como: disciplinas por curso que não foram ofertadas e/ou com alteração de oferta e quantidade de “trancamento

de matrículas” por curso. Também foram levantadas informações daqueles estudantes acompanhados pelo NAPNE Goiânia Oeste.

Para a pesquisa foi feito um levantamento dos projetos que estão em execução e aqueles que estão em fase de análise final. Para subsidiar a tomada de decisões, no âmbito da GEPEX também foram mostrados projetos de extensão em desenvolvimento.

Também foi feito um levantamento através de formulário eletrônico, envolvendo os alunos, servidores e colaboradores terceirizados. Nesse formulário que foram colhidas informações sobre o índice de vacinação da comunidade acadêmica

O documento apresenta ainda informações sobre o atendimento aos critérios mínimos de biossegurança da unidade, trazendo ainda a descrição dos materiais de higiene, limpeza, desinfecção e esterilização do Câmpus Goiânia Oeste.

É feito um diagnóstico da capacidade de lotação dos espaços físicos e condições para atendimento em cada fase e, por fim, são apresentadas as ações prioritárias para o ensino, pesquisa/pós-graduação, extensão. Ao final é apresentado um quadro de referência de atividades e ações do câmpus para cada uma das fases.

Referências Bibliográficas

CDC. **Covid-19 in racial and ethnic minority groups**. 2020. Disponível em:

<<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/need-extra-precautions/racial-ethnicminorities.html>>. Acesso em: 16 set. 2021;

CDC. **K-12 school operational strategy**: Updates as of May 15, 2021. 2021a. Disponível em:

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019ncov/community/schoolschildcare/operationstrategy.html?CDC_AA_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2Fcoronavirus%2F2019-ncov%2Fcommunity%2Fschools-childcare%2FIndicators.html> Acesso em: 13 set. 2021

CDC. **K-12 schools COVID-19 mitigation toolkit**. 2021b. Disponível em:

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/FINAL-0321420_B_K12_Mitigation_Toolkit508.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021

CONIF. **Reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE/Conif) sobre o Retorno Gradual às Atividades Presenciais nas Instituições da RFEPCT**. 2021. Disponível em:

<https://portal.conif.org.br/images/pdf/2021/8_Agosto/Reflex%C3%B5es_Retorno_Gradual_Atividades_Presenciais_-_FDE_-_vers%C3%A3o_final.pdf>. Acesso em: 13 set. 2021.

ECDC. **COVID-19 in children and the role of school settings in transmission -second update - 8 July 2021**. 2021. Disponível em:

<<https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/COVID-19-in-childrenand-the-role-of-school-settings-in-transmission-second-update.pdf>> Acesso em: 13 set. 2021.

FGV. **Estimativa de risco de espalhamento da COVID-19 no Brasil e avaliação da vulnerabilidade socioeconômica nas microrregiões brasileiras**. 2020. Disponível em:

<<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/28942/procc-emapcovid-19>

reporte2_20200323-vulnerabilidade%20%281%29.pdf?sequence=2&isAllowed=y> Acesso em: 13 set. 2021.

FIOCRUZ. Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19 – Versão atualizada em 15/08/2021.

2021. Disponível em:

<https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/recomendacoes_2021-08.pdf> Acesso em: 13 set. 2021.

IDB. COVID-19 e a reabertura das escolas: uma revisão sistemática dos riscos de saúde e uma análise dos custos educacionais e econômicos. 2021. Disponível em:

<<https://publications.iadb.org/publications/portuguese/document/COVID-19-e-a-reabertura-das-escolas-uma-revisao-sistemica-dos-riscos-de-saude-e-uma-analise-dos-custos-educacionais-e-economicos..pdf>> Acesso em: 13 set. 2021.

OLIVEIRA, E. A. ; COLOSIMO, E. A.; SILVA, A. C. S. e S.; MAK, R. H.; MARTELLI, D. B.; SILVA, L. R.; MARTELLI-JÚNIOR, H. Clinical characteristics and risk factors for death among hospitalised children and adolescents with COVID-19 in Brazil: an analysis of a nationwide database. **Lancet Child Adolesc Health**, v. 5, p 559-568, jan. 2021. Disponível em: <<https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S2352-4642%2821%2900134-6>>.

Acesso em: 13 set. 2021.

SANTOS, M. P. A.; NERY, J. S. N.; GOES, E. F.; SILVA, A.; SANTOS, A. B. S.; BATISTA, L. E.; ARAÚJO, E. M. População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde.

Estudos Avançados, v. 34, p. 225-243, maio-ago. 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ea/a/LnkzjXxJSJFbY9LFH3WMQHv/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 17/09/2021.

UNESCO. Monitoramento global de fechamentos das escolas causados por Covid-19.

2020a. Disponível em: <<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>>. Acesso em: 16 set. 2021.

UNESCO. **Responding to COVID-19 and beyond: the global education coalition in action.** Published by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, Education Sector. 2020b. Disponível em: <<https://en.unesco.org/news/unesco-showcases-education-responses-covid-19-crisis-general-assembly>>. Acesso em: 16 set. 2021.

WHO. Schooling during COVID-19: recommendations from the European Technical Advisory Group for schooling during COVID-19 - June 2021. 2021. Disponível em:

<<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/342075/WHOEURO-2021-2151-41906-59077-eng.pdf>> . Acesso em: 13 set. 2021.